



Carga Tributária Consolidada **Setor Elétrico Brasileiro** **1999 a 2008**

4ª Edição

Controle de Revisões

	Data	Comentários
1ª Edição	Outubro/2005	<ul style="list-style-type: none">• Carga Real 1999, 2002, 2003 e 2004• Carga Estimada 2005 e 2006
2ª Edição	Agosto/2006	<ul style="list-style-type: none">• Carga Real 1999, 2002, 2003, 2004 e 2005• Carga Estimada 2006
3ª Edição	Dezembro/2007	<ul style="list-style-type: none">• Carga Real 1999, 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006
4ª Edição	Dezembro/2009	<ul style="list-style-type: none">• Carga Real 1999, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008

Tributos

1. **IRPJ: Imposto de Renda da Pessoa Jurídica**
2. **CSLL: Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**
3. **ICMS: Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços**
4. **ISS: Imposto sobre Serviços**
5. **PIS/Pasep: Programa de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público**
6. **Cofins: Contribuição para Financiamento da Seguridade Social**
7. **ITR: Imposto Territorial Rural**
8. **IPVA: Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores**
9. **IPTU: Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana**
10. **INSS: Contribuição ao INSS devida pelo Empregador**
11. **FGTS: Fundo de Garantia por Tempo de Serviço**
12. **Outros Encargos Sociais: SAT, Salário Educação, Sistema “S”**

Encargos Setoriais

13. **CCC: Conta de Consumo de Combustível**
14. **CDE: Conta de Desenvolvimento Energético**
15. **CFURH: Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos**
16. **ESS: Encargos de Serviços do Sistema**
17. **EER: Encargo de Energia de Reserva**
18. **TFSEE: Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica**
19. **RGR: Reserva Global de Reversão**
20. **Outros Encargos Setoriais: UBP (Uso de Bens Públicos), PROINFA, P&D (Pesquisa e Desenvolvimento), CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e Contribuição ao ONS**

Finalidades dos Encargos

	Finalidade
CCC - Conta de Consumo de Combustível	Subsídio à geração térmica na Amazônia Legal (Sistemas Isolados)
CDE -Conta de Desenvolvimento Energético	Desenvolvimento de Fontes Alternativas, Universalização e Baixa Renda
RGR - Reserva Global de Reversão	Indenização de ativos vinculados à concessão e fomento à expansão do setor
CFURH - Compensação Financeira pela Utilização de Rec. Hídricos	Ressarcimento pela ocupação de áreas por hidrelétricas e pelo uso da água
P&D e Eficiência Energética	Pesquisa e Desenvolvimento, Eficiência
TFSEE -Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica	Funcionamento da ANEEL
ESS - Encargos de Serviços do Sistema	Manutenção dos reservatórios em nível de segurança – despachos UTE e serviços
ONS - Operador Nacional do Sistema	Funcionamento do ONS
PROINFA	Subsídio à Fontes Alternativas
EER	Encargo de Energia de Reserva

Uso efetivo dos Encargos

	Utilização
CCC - Conta de Consumo de Combustível	Combustível fóssil, como tb outros custos de energia e potência, encargos, tributos,
CDE-Conta de Desenvolvimento Energético	Universalização, desenvolvimento energético Estados, Fontes Alternativas, baixa renda
RGR - Reserva Global de Reversão	Reversão(?), custeio de instalações de fonte alternativa, universalização, estudos apvto. recursos hídricos, baixa renda, eficiência energética, Investimentos do setor elétrico no N, NE, CO (e-rural)
P&D e Eficiência Energética	Pesquisa e Desenvolvimento, Eficiência e
CFURH - Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	Ressarcimento pela ocupação de áreas por hidrelétricas e pelo uso da água
ESS - Encargos de Serviços do Sistema	Custos com despachos da UTE de "back up" e serviços auxiliares
EER- Encargo de Energia de Reserva	Principalmente custos com as de UTE "back up" sem despacho
PROINFA	Subsídio às Fontes Alternativas

Amostra de Empresas consideradas pelo Estudo

Representatividade das 54 empresas analisadas:

- ☐ **Empresas Geradoras: 64% da Capacidade Instalada**
- ☐ **Empresas Transmissoras: 80% da Receita do Segmento**
- ☐ **Empresas Distribuidoras: 84% da Energia Vendida**

Fonte:

- ☐ **Dados informados pelas empresas e disponibilizados pela CVM e pela ANEEL**
 - i. obtidos nas DFs publicadas**
 - ii. obtidos nas DFs disponibilizadas nos “websites” das empresas**
 - iii. computamos créditos de PIS/COFINS relativo a energia comprada e encargos de uso da rede, na forma da Res. 554/06 da ANEEL. Esses créditos não foram computados quando alíquota efetiva estava em torno de 6% porque sugeriria uma contabilização por valores que tinham os respectivos créditos deduzidos .**

Limitação :

- ☐ **Nosso estudo está, limitado às informações sobre os tributos que foram analisados na forma como foram declaradas pelas empresas nas referidas demonstrações financeiras.**

Carga Consolidada de Tributos e Encargos

Tributos Federais

Receita Operacional Bruta [R\$ milhões]

	1999	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
	32,3	59,7	63,9	75,6	80,6	84,9	96,8	102,5

Tributos Federais [% da Receita Bruta]

IRPJ	2,54%	1,53%	2,52%	2,51%	3,66%	3,31%	4,28%	3,92%
CSLL	0,70%	0,65%	0,95%	0,80%	0,85%	1,18%	1,52%	1,53%
PIS/PASEP	0,77%	0,80%	1,27%	1,04%	0,98%	1,46%	1,58%	1,51%
COFINS	3,48%	3,31%	3,73%	5,29%	6,69%	6,82%	7,12%	6,94%
CPMF (1)	0,40%	0,61%	0,60%	0,54%	0,48%	0,52%	0,00%	0,00%
ITR (2)	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%
Subtotal	7,90%	6,90%	9,08%	10,17%	12,67%	13,29%	14,49%	13,91%

(1) Dados não coletados para 2007. A CPMF foi extinta a partir de 2008.

(2) Dados não obtidos para o biênio 2007/2008.

Carga Consolidada de Tributos e Encargos

Tributos Estaduais, Municipais e Encargos Trabalhistas

Tributos Estaduais [% da Receita Bruta]

	1999	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
ICMS	21,35%	17,50%	20,56%	20,68%	19,67%	20,99%	20,62%	20,80%
IPVA (1)	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Subtotal	21,35%	17,51%	20,57%	20,69%	19,67%	20,99%	20,62%	20,80%

Tributos Municipais [% da Receita Bruta]

ISS	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,04%	0,02%	0,02%	0,02%
IPTU (1)	0,01%	0,04%	0,17%	0,03%	0,05%	0,05%	0,00%	0,00%
Subtotal	0,02%	0,05%	0,18%	0,04%	0,09%	0,07%	0,02%	0,02%

Encargos trabalhistas [% da Receita Bruta]

INSS	2,66%	1,49%	1,31%	1,13%	1,09%	1,07%	0,96%	1,09%
FGTS	1,02%	0,56%	0,48%	0,57%	0,36%	0,35%	0,45%	0,47%
Outros (1)	1,10%	0,62%	0,54%	0,47%	0,45%	0,44%	0,00%	0,00%
Subtotal	4,79%	2,67%	2,33%	2,17%	1,90%	1,85%	1,41%	1,56%

(1) Dados não obtidos para o biênio 2007/2008.

Carga Consolidada de Tributos e Encargos

Encargos Setoriais

	1999	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Encargos Setoriais [% da Receita Bruta]								
CCC	2,81%	4,54%	3,07%	4,22%	2,96%	4,95%	3,56%	2,81%
ECE	0,00%	1,40%	2,42%	2,68%	1,84%	0,44%	0,00%	0,00%
CDE	0,00%	0,00%	1,64%	1,84%	0,53%	2,08%	2,33%	2,35%
CFURH	0,86%	0,86%	1,02%	1,00%	2,27%	0,93%	1,25%	1,40%
ONS (1)	0,03%	0,03%	0,04%	0,05%	0,06%	0,06%	0,00%	0,00%
CCEE (1)	0,00%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%
TFSEE	0,29%	0,21%	0,23%	0,24%	0,22%	0,22%	0,21%	0,20%
RGR	2,15%	1,63%	1,52%	1,55%	1,37%	1,33%	1,13%	1,23%
Outros (2)	0,03%	0,11%	0,12%	0,10%	0,12%	0,12%	0,76%	0,78%
Subtotal	6,17%	8,79%	10,08%	11,69%	9,38%	10,12%	9,24%	8,78%

(1) Dados não obtidos para o biênio 2007/2008.

(2) Outros encargos: UBP, P&D e ESS.

Carga Consolidada de Tributos e Encargos

Consolidação

	1999	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Arrecadação [% da Receita Bruta]								
Federais	7,90%	6,90%	9,08%	10,17%	12,67%	13,29%	14,49%	13,91%
Estaduais	21,35%	17,51%	20,57%	20,69%	19,67%	21,00%	20,61%	20,80%
Municipais	0,02%	0,05%	0,18%	0,04%	0,09%	0,06%	0,02%	0,02%
Trabalhistas	4,79%	2,67%	2,33%	2,17%	1,90%	1,85%	1,41%	1,56%
Setoriais	6,17%	8,79%	10,08%	11,69%	9,38%	10,12%	9,24%	8,78%
TOTAL	40,23%	35,91%	42,24%	44,76%	43,70%	46,33%	45,77%	45,08%

Receita Bruta da Amostra [R\$ bilhões]

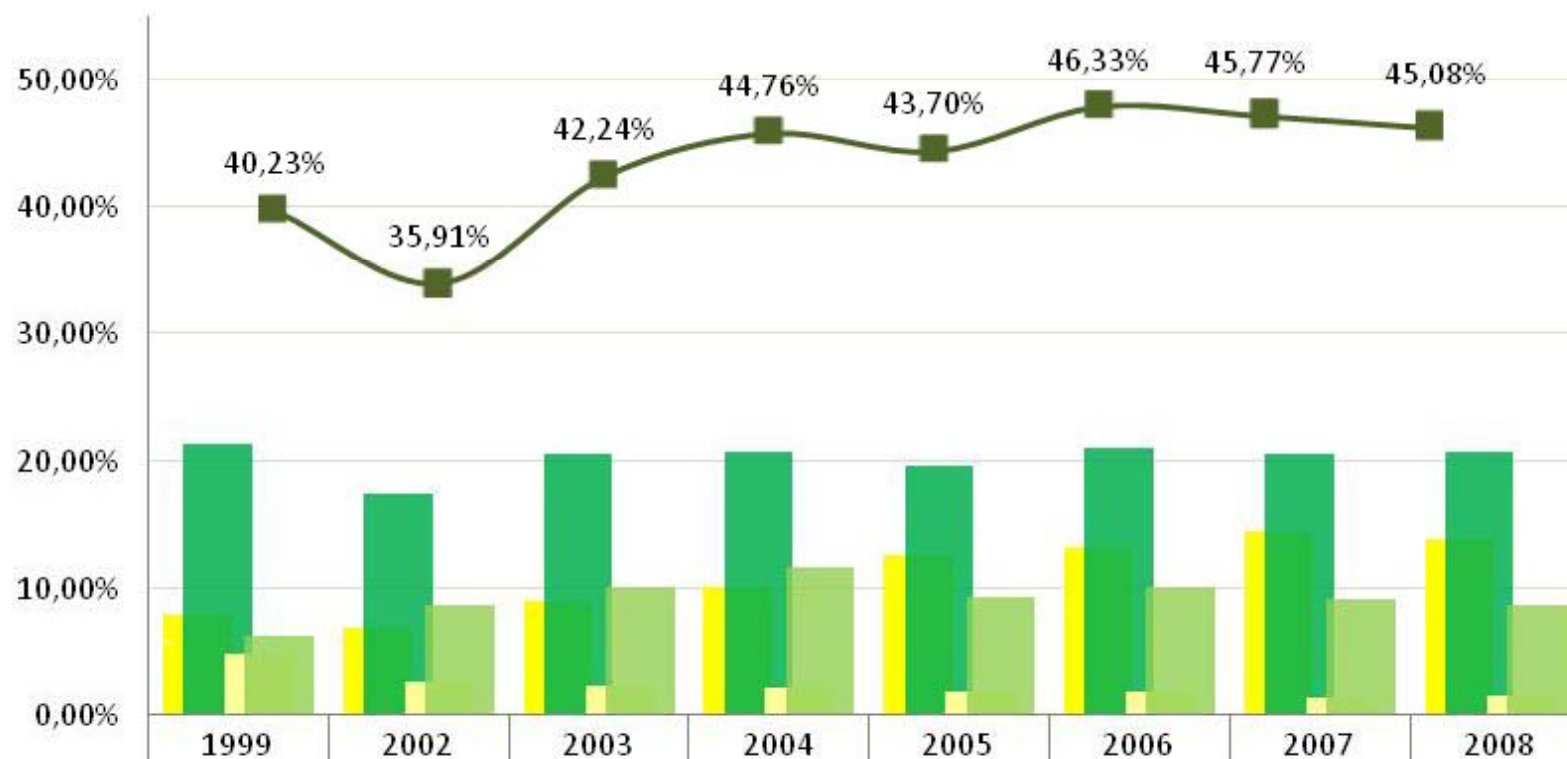
32,3	59,7	63,9	75,6	80,6	84,9	96,8	102,5
------	------	------	------	------	------	------	-------

Tributos e Encargos [R\$ bilhões]

13,0	21,4	26,9	33,8	35,2	39,3	44,3	46,2
------	------	------	------	------	------	------	------

Carga Consolidada de Tributos e Encargos

Consolidação



■ Tributos Federais	7,90%	6,90%	9,08%	10,17%	12,67%	13,29%	14,49%	13,91%
■ Tributos Estaduais	21,35%	17,51%	20,57%	20,69%	19,67%	21,00%	20,62%	20,81%
■ Tributos Municipais	0,02%	0,04%	0,18%	0,04%	0,08%	0,06%	0,02%	0,02%
■ Encargos Trab/Prev.	4,79%	2,67%	2,33%	2,17%	1,90%	1,85%	1,41%	1,56%
■ Encargos Setoriais	6,17%	8,79%	10,08%	11,69%	9,38%	10,12%	9,24%	8,78%

Carga tributaria e de Encargos Setoriais X TFSSE - Tarifa Social de Energia Eletrica

Considerando o subsídio na forma como é dado hoje, temos :

➤ Tarifa normal para SP : 0,29651 por kWh

❖ Baixa renda :

- até 30kWh : 0,09604
- de 30 a 80 kWh : 0,16000
- 81 a 100 kWh : 0,16000
- 101 a 200 kWh : 0,24000

❑ Consumo médio alto (estimado) de e- residencial de baixa renda : 100kWh

- | | | |
|---|---------------|-----------------|
| • valor da conta de e- tarifa cheia : | 29,65 | |
| • valor da conta de e- tarifa bxRenda : | <u>14,08</u> | |
| • Economia na tarifa | : 15,57 | ↗ <u>52,51%</u> |
| • Economia em outros encargos | : <u>4,83</u> | |
| • Economia total | : 20,40 | |

“Pensando fora da curva”

- ❑ Valor do salario mínimo : 545,00
- valor da conta de e- tarifa bxRenda : $\frac{<14,08>}{530,92} \rightarrow 97,42\%$
- Valor exposto ao *consumo*

Considerando-se que a energia elétrica é insumo básico em todas as etapas do consumo, certamente haverá muito mais energia paga sem o subsídio, pelo trabalhador brasileiro, do que a diretamente consumida em sua residencia.

Dessa forma a TSEE deve ser repensada com alcance mais amplo :

“Reduzir a Carga Tributária e dos Encargos Setoriais também deve ser parte fundamental integrante do programa da Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE”

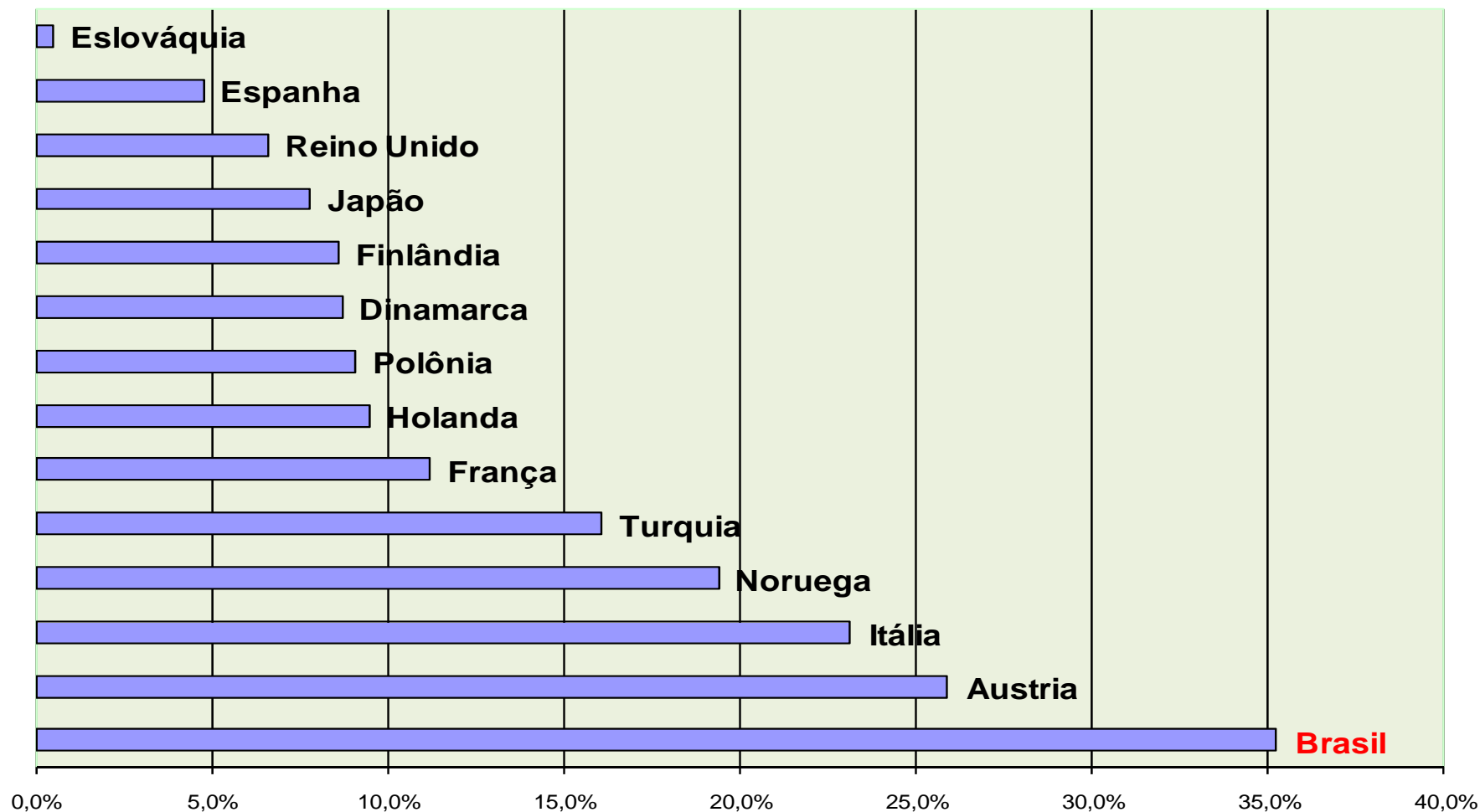
“Pensando fora da curva”

☐ ***O cenário atual é o que desejamos ?***

☐ ***Podemos desejar o cenário atual ?***

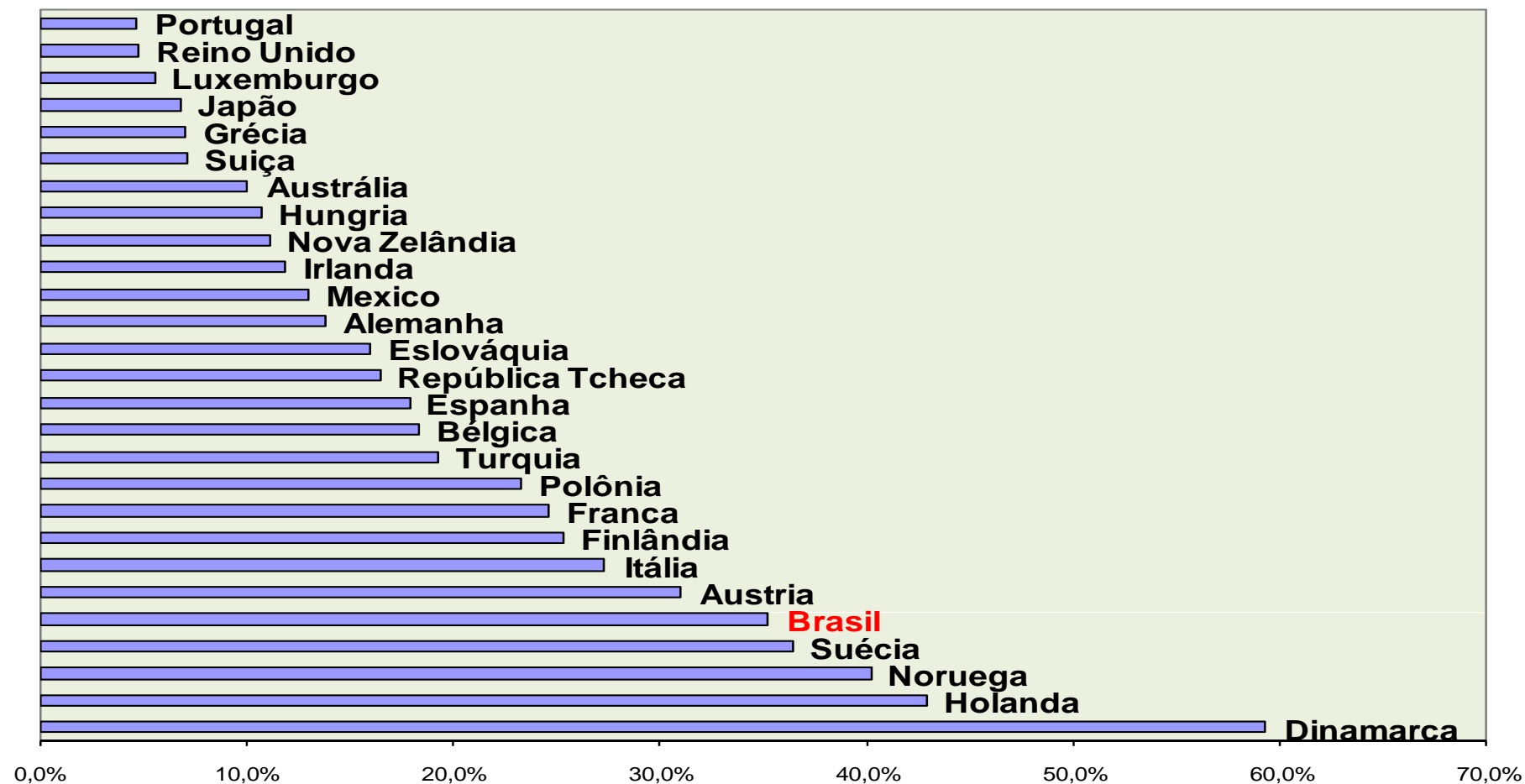
☐ ***Como estão os outros países ?***

Carga Tributária Energia Elétrica (**exceto encargos**) – consumidores industriais



Carga Tributária Comparada

Carga Tributária Energia Elétrica (**exceto encargos**)- consumidores residenciais





Desafios para Redução da Carga Tributária sobre o Setor Elétrico Brasileiro

Abril de 2010

**(Os valores e as projeções de valores a seguir apresentados
não foram objeto de exame por PwC)**

ICMS

- Redução gradual da alíquota ;
- Diferimento do ICMS por inadimplência (setor público e atividades essenciais)
- Excluir Encargos Setoriais da Base de Cálculo

PIS/COFINS

- Retornar a cobrança para o regime anterior:
 - Cumulativo
 - Alíquotas de 0,65% (PIS PASEP) e 3,00% (COFINS)
- Excluir Encargos Setoriais da Base de Cálculo

A Redução Gradual do ICMS

	Alíquota Efetiva	Receita da Amostra (R\$ Bilhões)	Arrecadação de ICMS (R\$ Bilhões)
2010	20,8%	102	21,2
2011	20,0%	106	21,2
2012	19,0%	111	21,2
2013	18,0%	92,8	21,2
2014	17,5%	97,0	21,2
2015	16,8%	101,3	21,2
2016	16,0%	105,9	21,2
2017	15,4%	110,7	21,2
2018	14,7%	115,6	21,2
2019	14,0%	120,8	21,2
2020	13,4%	126,3	21,2

Crescimento Anual de 4,5% na Receita

Redução gradual da Alíquota Efetiva

- Com reduções graduais da alíquota efetiva ...
- É possível manter o nível de arrecadação dos Estados ...
- Com base no crescimento econômico

O Impacto da Não-Cumulatividade do PIS/COFINS para o Setor Elétrico Brasileiro

	DE	PARA
REGIME	CUMULATIVO	NÃO CUMULATIVO
PIS PASEP	0,65%	1,65%
COFINS	3,00	7,60%

A alteração de regime e o aumento das alíquotas do PIS PASEP e da COFINS gerou um aumento de cerca de 50% do PIS/PASEP/COFINS (próximo slide)

Carga Consolidada de Tributos e Encargos

Tributos Federais

Receita Operacional Bruta [R\$ milhões]

Impacto Real
na Amostra

1999	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
32,3	59,7	63,9	75,6	80,6	84,9	96,8	102,5

Tributos Federais [% da Receita Bruta]

IRPJ	2,54%	1,53%	2,52%	2,51%	3,66%	3,31%	4,28%	3,92%
CSLL	0,70%	0,65%	0,95%	0,80%	0,85%	1,18%	1,52%	1,53%
PIS/PASEP	0,77%	0,80%	1,27%	1,04%	0,98%	1,46%	1,58%	1,51%
COFINS	3,48%	3,31%	3,73%	5,29%	6,69%	6,82%	7,12%	6,94%
CPMF (1)	0,40%	0,61%	0,60%	0,54%	0,48%	0,52%	0,00%	0,00%
ITR (2)	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%
Subtotal	7,90%	6,90%	9,08%	10,17%	12,67%	13,29%	14,49%	13,91%

(1) Dados não coletados para 2007. A CPMF foi extinta a partir de 2008.

(2) Dados não obtidos para o biênio 2007/2008.

Setores Excluídos das Novas Regras do PIS/COFINS

1. **Telecomunicações**
2. **Rodovias**
3. **Órgãos públicos, autarquias e fundações públicas.**
4. **Sociedades cooperativas, exceto as de produção agropecuária.**
5. **Comunicações**
6. **Médico, odontológico, laboratorial etc.**
7. **Ensino infantil, fundamental, médio e superior.**
8. **Edição de periódicos e de informações aos assinantes de telefonia.**
9. **Prestação de serviços com aeronaves de uso agrícola**
10. **Empresas de call center, telemarketing, telecobrança e de teleatendimento**
11. **Parques temáticos, hotelaria, feiras e eventos**
12. **Fertilizantes e defensivos agrícolas**
13. **Livros técnicos e científicos**
14. **Mercadorias destinadas ao consumo/industrialização na Zona Franca de Manaus**

Desafios para os Encargos

CCC

Impactos da Lei 12.111/09

- Tendência de acréscimos por financiar não somente o custo do combustível mas o custo total da energia do Sistema. Segundo estudo da PSR- Consultoria- acréscimos da ordem de R\$ 2,4 bi para 2010 e acréscimos de R\$ 8.7 bi até 2013

RGR

- Cumprir rigorosamente com a determinação legal que prevê a extinção da cobrança desse encargo em 2010– art. 18 da Lei 10.438/02 -

ESS

- Tendência de pressão no crescimento de custos de energia em razão de despacho fora da ordem de mérito de hidrelétricas
(vide estudo: Programa Energia Transparente- 7 ed.- ACENDE/PSR)

EER

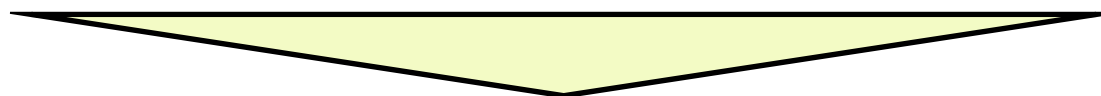
- Encargo novo destinado ao rateio da energia de reserva, Arrecadação de R\$ 2 bi até 2013, segundo calculo da CCEE
(Jornal da Energia – SP 24/02/2010)

TFSEE

- Repasse automático à ANEEL ou Diminuição da Tarifa

O Contingenciamento de Recursos da ANEEL

[R\$ Milhões]	2001	2003	2005	2007	2008	2009
Orçado	162	202	406	414	365	406
Liberado	161	86	131	112	123	131
Contingenciamento	< 1%	57%	68%	73%	66%	68%



Opção 1:

Acabar com Contingenciamento para
melhorar qualidade de Regulação e
Fiscalização da ANEEL
(Consumidor já paga por essa qualidade)

Opção 2:

Desonerar Tarifa

A desoneração tributária no setor elétrico construiria um sistema mais racional e socialmente justo:

- **pela essencialidade e universalidade da energia elétrica;**
- **pelos impactos sobre a produção;**
- **pelos impactos sobre a renda da população.**

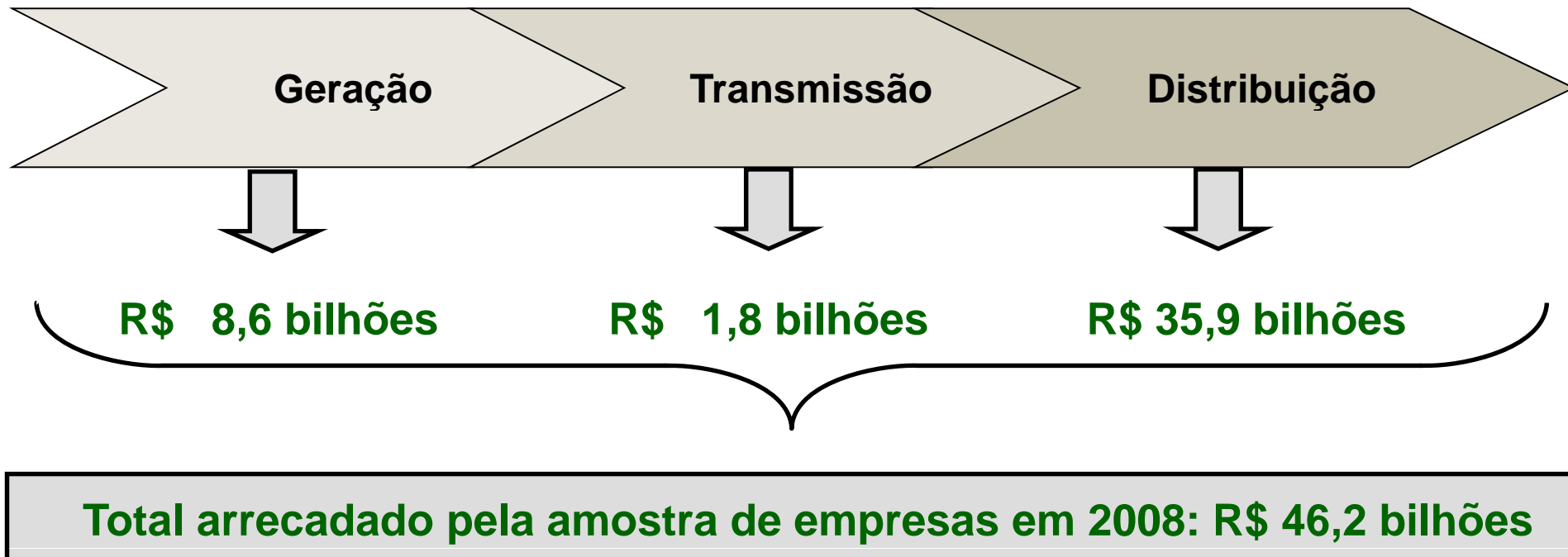


Carga Tributária Consolidada **Setor Elétrico Brasileiro** **1999 a 2008**

4ª Edição

Apresentado por: Sergio Bento

Exemplo: Arrecadação de Tributos e Encargos [Amostra, 2008]



Energia para Consumo Industrial - 2009

Impostos e
Encargos em
Euros/MWh

